

INTRODUÇÃO A ESCULTURA MODERNA BRASILEIRA.

Bolsista: Cloves Marcão. **Email:** cm_marcon@yahoo.com.br

Orientador: Prof. Dr. Marco do Valle.

Unidade: INSTITUTO DE ARTES - Depto. De Artes Plásticas - UNICAMP

Período de vigência: 01/08/2008 a 31/07/2010. Bolsa: PIBIC/CNPQ-PRP

Palavras-chave: Arte - Escultura - Modernismo brasileiro.



Introdução: O objetivo deste projeto é estudar as questões referentes ao movimento Modernista no Brasil, especificamente a escultura, enfatizando os fatores que determinaram e influenciaram os artistas de forma mais significativa. As assimilações que ocorreram pelos escultores, dos movimentos de vanguarda, e qual contribuição isso trouxe para a história da arte brasileira.

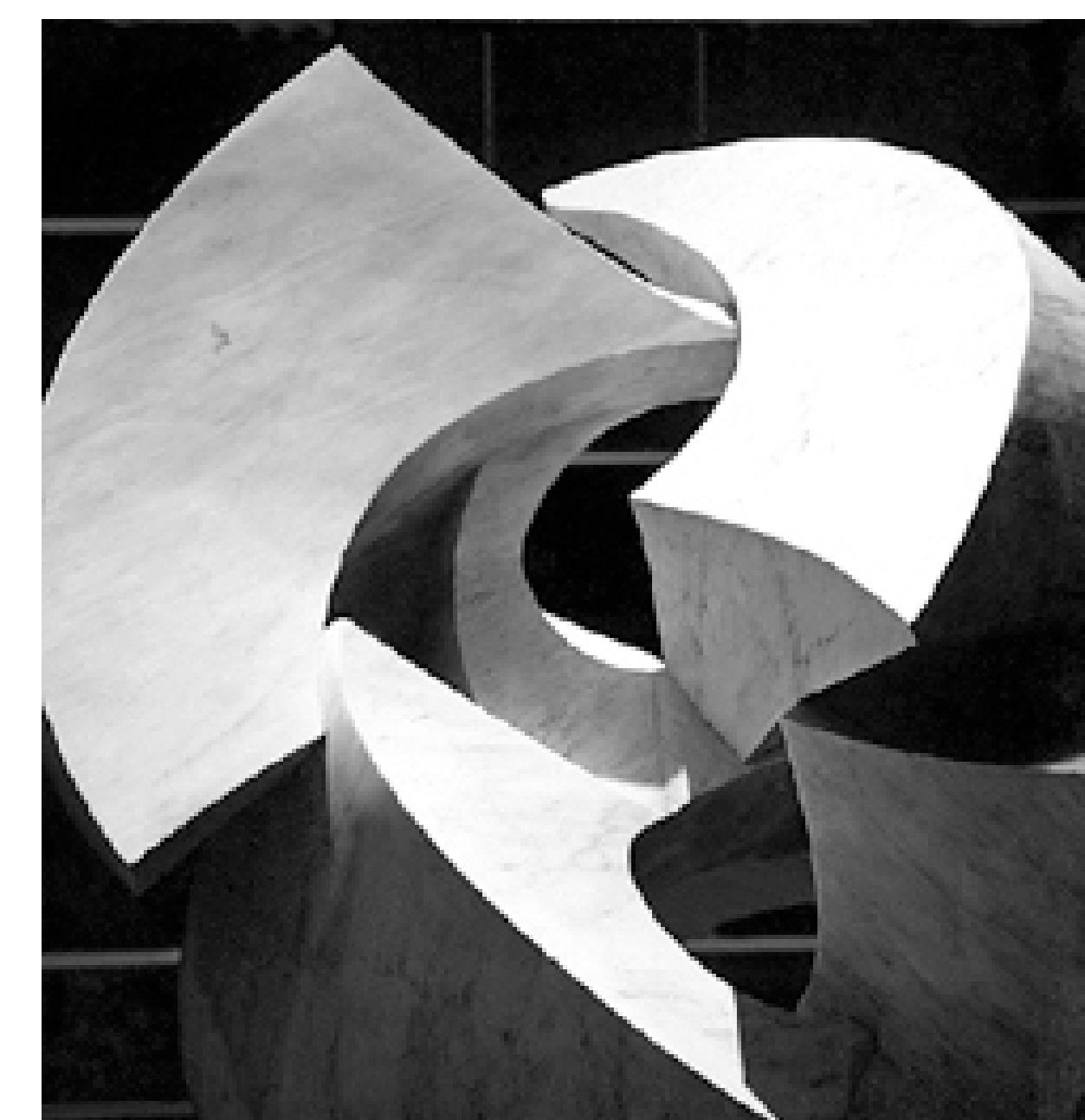
Metodologia: O trabalho foi realizado realizando uma extensa revisão da bibliografia. Também através de visitas a locais específicos. As visitas, aos locais que foram determinados no trabalho, ajudaram a compreender os fatos relatados no trabalho, como a relação entre arte arquitetura, a questão da escultura em locais públicos e sua utilização. Sendo desta maneira de fundamental importância.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos com o estudo do tema foram a constatação de que a escultura segue um caminho bem distinto ao da pintura no movimento Modernista. Não apenas pela valorização desta arte, mas até mesmo com o estabelecimento de um espaço dentro da arte brasileira do período, assim como um papel distinto entre os escultores. Uma fuga do modelo tradicional da academia, através da assimilação dos vários "ismos", deixando a representação figural e reverência ao tema, imprimindo uma valorização e reflexão da temática nacional em seus trabalhos.

Conclusões: O processo de mudança da Escultura Moderna no Brasil ocorreu de forma gradual. Em muitas vezes em processos tímidos e através de experiências isoladas de alguns escultores. Não se verifica um processo contínuo como nos movimentos ocorridos em outros países, principalmente europeus, e isso se deve em grande parte a processos políticos e a falta de uma vanguarda artística nacional. Mas essas pequenas assimilações e produções individualizadas geraram reflexões para que no final do movimento Moderno, houvesse uma produção que pudesse servir de modelo para futuros desdobramentos no cenário artístico nacional.



"Cabeça de Cristo" Victor Brecheret. Bronze, 1919 e 1920.



"O Meteoro", Bruno Giorgi – Mármore, 1968. Palácio do Itamarati, Brasília



"Monumento as Bandeiras" Victor Brecheret. Granito, 1954. Parque do Ibirapuera – São Paulo.

Referências Bibliográficas:

- AMARAL, Aracy. Artes Plásticas Na Semana de 22. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.
BARDI, Pietro Maria. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Sudameris, 1989.
BARDI, Pietro Maria. Um século de escultura no Brasil: MASP. 1982.
CAVALCANTI, Lauro. Moderno e Brasileiro: A história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60). Jorge Zahar editor. 2006.
DIAMONSTEIN, Barbaralee. Artists & Architects. New York: Whitney Library of Design, 1981.
VIEIRA, Lúcia Gouvêa. Salão de 1931 – marco da revelação da arte moderna em nível nacional. Rio de Janeiro: FUNARTE/ Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1984.
ZANINI, Walter. (org.) História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983b. 2 v [vol. II].

Artigos diversos:

- NIEMEYER, Oscar. O Memorial da América Latina e a Integração das Artes. Folha de São Paulo, São Paulo: 1988.



"Fita" Franz Weissmann - escultura em aço pintado, 1985. Pinacoteca do Estado - Parque da Luz.



"Os Candangos" Bruno Giorgi. Bronze, 1960. Praças dos Três poderes – Brasília.